

Conselho escolhe três relatores

BRASÍLIA

Depois de um dia de muita negociação, o Conselho de Ética do Senado chegou, no início da noite de ontem, a um consenso sobre a comissão de três relatores para o processo contra o presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), por suposta quebra de decoro parlamentar.

A comissão tripartite será formada por Renato Casagrande (PSB-ES), Marisa Serrano (PSDB-MS) e Almeida Lima (PMDB-SE). Hoje, o presidente do conselho, Leomar Quintanilha (PMDB-TO), já fará uma reunião com os novos relatores para definir o cronograma de trabalho. Em seguida, todos irão à Polícia Federal a fim de solicitar o aprofundamento da perícia nos documentos apresentados por Renan em sua defesa.

Com a escolha dos três novos relatores, o presidente

do Senado deve ser convidado a prestar depoimento a fim de apresentar sua versão para a denúncia de que teria suas contas pessoais bancadas pelo lobista Cláudio Gontijo, da empreiteira Mendes Júnior. "A idéia é ouvir o presidente do Senado, aprofundar a perícia e concluir o relatório do caso", disse Casagrande.

O acordo foi fechado após uma reunião de líderes partidários no gabinete do senador Aloizio Mercadante (PT-SP). A demora para o acerto decorreu da resistência da oposição em aceitar que Almeida Lima integrasse a comissão, a quem caberá, a partir de agora, conduzir as investigações. Lima tem sido um dos principais defensores de Renan. Durante o dia, o PMDB apresentou ainda o nome do Gilvam Borges (PMDB-AP).

(S.P.)